



SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO: LUÍS DE CAMÕES – SONETOS: “O AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER...”

Sergio dos Santos Clemente Júnior

Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.

prof.sergio.clemente@gmail.com

Resumo

A Sequência Didática apresentada é uma proposta de atividade para Letramento Literário para alunos do Ensino Médio. O contato com textos clássicos deve ser considerado nas aulas de língua portuguesa não só como um direito, mas como uma forma de acesso a textos que marcaram a história da nossa língua. Inserir Camões a partir de um de seus Sonetos mais conhecidos foi uma escolha pontuada que buscará trabalhar as características do gênero textual poesia/poema a partir de processos de intertextualidade. O Soneto 005 é um texto conhecido pelos brasileiros devido, especialmente, a uma canção de Renato Russo, lançada na década de 1980, que fez com que o texto fosse popularizado e amplamente “cantado”. As atividades propostas foram baseadas a partir da exploração de sentidos ao ler a poesia em si e ao ouvir o poema recitado por diferentes vozes num ambiente modificado e mais acolhedor.

Palavras-chave: ensino de literatura; poesia clássica em língua portuguesa; ensino médio; soneto 005; Luis Vaz de Camões.

Literary Teaching Sequence: Luís De Camões – Sonnets: “Love Is A Fire That Burns Without Seeing It...”

Abstract

The Didactic Sequence presented is a proposed activity for Literary Literacy for high school students. Access to classic texts should be considered in Portuguese language classes not only as a right, but as a way of accessing texts that have marked the history of our language. Including Camões based on one of his best-known Sonnets was a thoughtful choice that seeks to work on the characteristics of the textual genre of poetry through intertextuality processes. Sonnet 005 is a text known to Brazilians through a song by Renato Russo in the 1980s, which made the text popular and widely “sung”. The proposed activities were based on the exploration of meanings by reading the poem itself and by listening to the poem recited by different voices in a modified and more welcoming environment.

Key-words: teaching literature; classical poetry in portuguese; high school; sonnet 005, Luis Vaz de Camões.



1. INTRODUÇÃO

Ler poesia é um direito linguístico de todos os estudantes, inclusive e principalmente dos estudantes de escolas públicas que ofertam a educação básica. O contato com textos clássicos deve ser considerado nas aulas de língua portuguesa não só como um direito, mas como uma forma de acesso a textos que marcam e/ou marcaram a história da nossa língua. Inserir Camões a partir de um de seus sonetos mais conhecidos foi uma escolha pontuada, pois a proposta dessa Sequência Didática buscará trabalhar as características do gênero textual poesia/poema, com as peculiaridades do formato soneto, a partir de processos de intertextualidade textual e cultural.

A Sequência Didática vai buscar, segundo Cosson (2009), criar uma atmosfera que mistura palavras, sons e sensações para ensinar literatura, proporcionando a retomada do prazer pela leitura de textos clássicos, em especial da poesia, numa idade na qual os estudantes perdem o deleite e a fruição da e pela leitura, pela maneira como se trata o ensino de literatura na escola na contemporaneidade.

O texto escolhido para essa oportunidade de letramento literário é o Soneto 005, poema clássico de autoria de um dos mais importantes autores de poesia em língua portuguesa na história da humanidade: Luís Vaz de Camões. Esse texto faz parte do gênero textual poesia/poema e se configura como um dos mais belos textos poéticos da literatura portuguesa clássica do século XVI, e que é conhecido pelos brasileiros devido a uma canção de Renato Russo, produzida na década de 1980, que fez com que o texto fosse popularizado e amplamente “cantado”.

As atividades propostas para a leitura do Soneto 005 de Camões estarão baseadas no ensino da literatura a partir da exploração de sentidos dos estudantes. Vamos explorar, em especial, a visão e a audição, no sentido de ler o registro escrito (ao ler a poesia/poema em si) e de ouvir o texto recitado por diferentes vozes, além de ouvir a canção de Renato Russo num ambiente modificado e mais acolhedor.

Assim como nos ensinou Possenti (1996)¹, quando o professor assume a concepção do ensino da língua contextualizada (e aqui entendemos o ensino da literatura contextualizada) a

¹ Ainda que num contexto diferente do ensino de literatura, o autor trata do ensino de gramática.



partir dos aspectos semânticos, pragmáticos e discursivos dos textos selecionados, no lugar de ensinar a língua/a literatura de maneira tradicional – o que traria poucos resultados para o processo de aprendizagem da turma–, e assim adota estratégias diferenciadas para a leitura e exploração de um texto clássico pode permitir aos alunos conhecer não somente a construção do texto, mas penetrar na aura temporal da produção/criação do poema (século XVI), do local da produção (Portugal) e do que significa ler um texto de quase 500 anos nos dias atuais.

A escolha estratégica de desenvolver Sequências Didáticas (SD) para o ensino de literatura traz a possibilidade de um novo pensar e de um novo trabalhar textos clássicos nas salas de aula com os jovens do século XXI. A SD, por suas características estruturais, possibilita um processo de aprendizagem e fixação de conteúdos mais efetivo, pois encadeia atividades com olhares diferentes sobre um mesmo grupo temático, com exercícios que fogem do padrão tradicional das aulas regulares de literatura.

1.1 Perfil da turma

A atividade foi desenvolvida para estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, com idades entre 14 e 16 anos. A sequência foi planejada para ser aplicada aos estudantes de uma escola situada na periferia de um dos municípios da grande de São Paulo. Em sua maioria, são alunos provenientes de famílias de baixa renda e que estudam nas escolas públicas da região (escolas municipais de ensino fundamental, nos anos iniciais) e estaduais (no ensino fundamental anos finais e ensino médio).

1.2 Objetivos

A SD “Sonetos – Luís de Camões” está pautada em três objetivos centrais: primeiro, a sensibilização para a leitura de textos poéticos clássicos; segundo, o reconhecimento das características da produção histórico-temporal da obra escolhida; terceiro, a análise e condições da intertextualidade entre as versões do poema em estudo.

- 1) **Objetivo Linguístico-Cognitivo** – Buscar desenvolver nos alunos a percepção da importância de um texto clássico e de sua apropriação intertextual na contemporaneidade, reconhecendo as formas exploradas pelo gênero textual em foco.



- 2) **Objetivo Cultural Socio-Afetivo** – Levar os alunos a reconhecerem a importância e a influência cultural e emotiva de se estudar um texto clássico num viés popular, muito mais próximo do homem do século XX-XXI.
- 3) **Objetivo Prático-Pragmático** – Desenvolver estratégias de apropriação das características do gênero textual em foco para o desenvolvimento da linguagem e do discurso em língua portuguesa, com a culminância de uma nova releitura poética para o texto clássico.

2. TEMA E RECURSOS LINGUÍSTICOS

O tema escolhido foi “O amor é fogo que arde sem se ver”, trecho inicial do Soneto 005 de Luís Vaz de Camões.

Para se buscar a dinamicidade das aulas e melhor despertar o interesse dos estudantes para a leitura, reflexão, interpretação e releitura do poema escolhido, a proposta explora recursos multissemióticos e sensoriais diferenciados. Somente ler e interpretar o Soneto 005 de Camões não constitui o nosso foco, mas sim ler, ouvir, e, sobretudo, sentir algumas das intencionalidades que podem ser percebidas pelo texto.



Figura 1: Camões. UOL – Mundo da Educação, 2022

Trabalhar recursos multissemióticos na aula de literatura torna as atividades mais interessantes, e, por consequência, a aula também fica mais divertida e lúdica. Essa proposta se estrutura a partir das orientações da BNCC, que dizem que o desenvolvimento da Área de Linguagens para o Ensino Médio, em especial, a Língua Portuguesa, deve ser construído a partir de “oportunidades orientadas para a criação, para o encontro com o inusitado, com vistas a ampliar os horizontes éticos e estéticos dos estudantes” (Brasil, 2017, p.478).

A produção de respostas diversas para o mesmo problema, a relação entre as soluções propostas e a diversidade de contextos e a compreensão dos valores éticos e estéticos que permeiam essas decisões devem se tornar foco das atividades pedagógicas (Brasil, 2017, p.478).



A SD proposta busca desenvolver então, segundo a BNCC (Brasil, 2017, p.481), as Competências Específicas 3 e 4 para as Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio:

Competência 3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Competência 4 - Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

2.1 Tema da SD

“O amor é fogo que arde sem se ver”

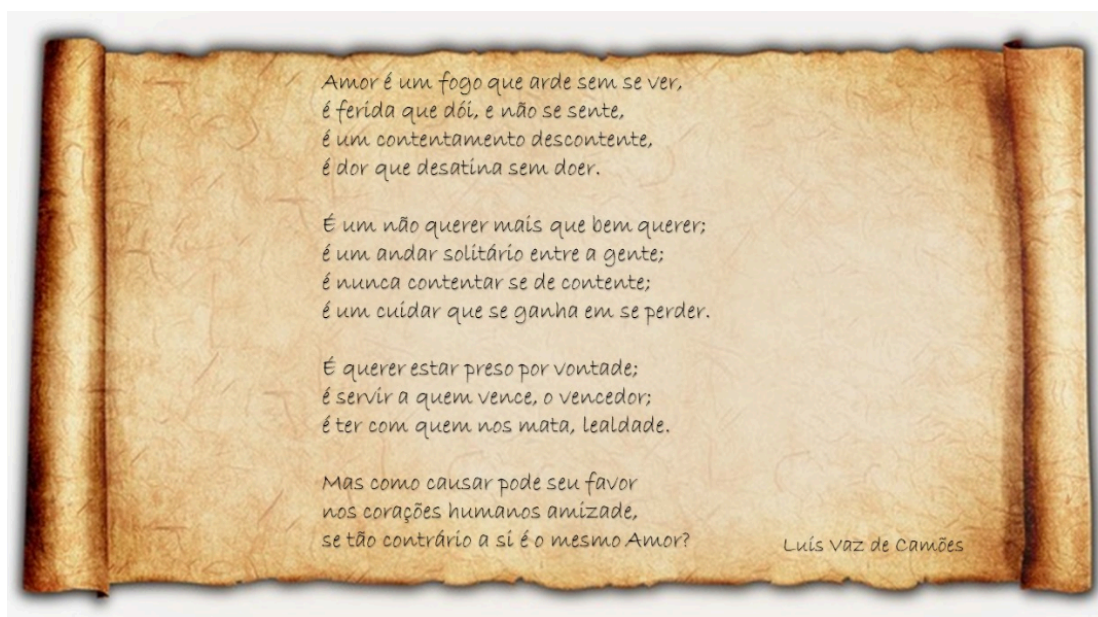


Figura 1: Poema “O amor é fogo que arde sem se ver”. Universo Nerd, 2022.

2.2 Recursos Linguísticos

A SD propõe o uso de alguns recursos pouco ou talvez raramente explorados nas aulas de literatura no Brasil.

A primeira intervenção audiovisual será a exibição do filme “Sociedade dos Poetas Mortos”, de 1989. Na história, o professor John Keating ensinava literatura inglesa numa escola preparatória para meninos, com características extremamente conservadoras. A partir de seus métodos nada ortodoxos, o professor cria em um grupo de estudantes a paixão pelos textos clássicos de gênero poético.

Em seguida, o texto poético escolhido para trabalharmos será lido a partir de versões físicas e/ou digitais. A intenção nessa etapa é aguçar a percepção visual a partir da prática de leitura.

Texto na versão impressa:

CAMÕES, Luís Vaz de. **Sonetos**. Organização e Prefácio de Alexei Bueno. Ed. Especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. Coleção - Clássicos para Todos.

Texto na versão digital:

CAMÕES, Luís Vaz de. **Sonetos**. Texto proveniente da Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro, a partir da obra original Os Lusíadas de Luís Camões, sob Direção Literária do Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>. Acesso em 23 nov. 2022.

Em seguida, o poema é apreciado a partir de materiais audiovisuais, nos quais diferentes vozes dão vida às delicadas, porém fortes, palavras de Camões. A intenção nesse momento é aguçar a percepção auditiva.

Textos na versão audiovisual:

- Amor é fogo que arde sem se ver - Luís Vaz de Camões. Trecho do Filme “Camões”, de 1946, ganhador do Festival de Cinema de Cannes. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=O2ugohq77iI>. Acesso em 01/12/2022.



- Luís de Camões - Amor é fogo que arde sem se ver - Por Cid Moreira. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=V9mA2GVIx_Q. Acesso em 01/12/2022.
- Monte Castelo. Legião Urbana. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YMQ4YFz7iL0>. Acesso em 01/12/2022.

E por fim, para a análise do soneto, deve ser apresentado o vídeo publicado no Canal da Professora Rose – Expandindo o Português. Neste vídeo, é apresentada uma análise detalhada do poema: a estrutura dos versos e das estrofes, as figuras de linguagem utilizadas, a interpretação dos sentidos do texto.

Vídeo:

- Camões: Amor é fogo que arde sem se ver. Canal Expandindo o Português. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2j2qjWOtuoo>. Acesso em 01/12/2022.

3 ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1 Aula 1

3.1.1 Atividade de introdução e apresentação da SD

Como proposta de intervenção, devem ser apresentados os caminhos para a leitura, a análise/a interpretação, a conceituação estrutural e histórico-temporal de uma obra clássica e de seu autor.

Devem ser apresentadas as atividades e seus objetivos, bem como a proposta de culminância avaliativa, sem citar de qual texto estamos falando.

3.1.2 Atividades propostas



Objetivos: Foco total na sensibilização. Sensibilizar e proporcionar os primeiros contatos com a leitura de textos clássicos a partir da emoção, da percepção sensorial e emotiva que os textos poéticos podem nos proporcionar.

Duração da atividade: 2 aulas de 50 minutos cada.

Os estudantes assistirão ao filme “Sociedade dos Poetas Mortos” em uma sessão de cinema (recurso necessário: projetor ou TV de Tela Plana, caixas de som, e acesso à internet). Recomenda-se que a luz da sala seja apagada e que os estudantes tenham a liberdade de comer pipoca, se for possível.

Após a exibição do filme, o professor apresenta alguns questionamentos para reflexão dos estudantes:

- ✓ O que você achou do filme?
- ✓ O que você achou da postura pedagógica do Professor Keating?
- ✓ Essa postura pedagógica, no seu entendimento, faria você se interessar pela leitura de textos poéticos clássicos?
- ✓ Você já leu algum poema clássico?
- ✓ Pelo seu conhecimento, você consegue citar algumas características de um poema escrito em formato de SONETO?
- ✓ Você consegue nomear algum poeta clássico?
- ✓ Você consegue nomear algum poema clássico?

A atividade de registro da **aula 1** será a produção individual de um breve relatório respondendo individualmente às questões acima e uma reflexão sobre o que o aluno entende por textos clássicos.

3.2 Aula 2

3.2.1. Atividades propostas



Objetivos: Apresentar o poema alvo da SD a partir dos recursos audiovisuais. Proporcionar leitura compartilhada do soneto e iniciar a produção do relatório de análise estrutural e histórico-temporal do texto.

Duração da atividade: 2 aulas de 50 minutos cada.

Inicia-se pela apresentação do Soneto 005 pelos materiais audiovisuais indicados no item 2.2., que devem ser exibidos pela televisão (ou projetor). A cada vídeo apresentado, os estudantes devem ser estimulados a comparar as diferentes exibições e a expor suas percepções acerca do conteúdo, da forma de apresentação e dos resultados estéticos que cada vídeo trouxe como resultado.

Seguindo a aula, cada aluno recebe uma cópia do Soneto 005 de Camões com indicação/sugestão de leitura posterior da obra de referência (a versão física – disponível no acervo da Sala de Leitura, ou digital – link disponível na folha impressa). Deve ser feita uma leitura compartilhada e os primeiros apontamentos sobre a estrutura, forma, intenções semânticas do soneto e demais referências da língua portuguesa que podemos perceber no texto.

A atividade de registro da **aula 2**, que deve ser feita em grupo, consiste em uma pesquisa sobre as características estruturais do texto poético, em especial dos sonetos, e escrever uma análise mais detalhada sobre os sentidos e as intenções do autor, respeitando-se a época e o contexto da produção do texto.

3.3 Aula 3

3.3.1 Atividades propostas

Objetivos: Estudar as características do texto poético. Pensar as condições histórico-temporais da produção do texto em estudo. Refletir sobre as questões de intertextualidade e releituras possíveis de uma obra clássica.

Duração da atividade: 2 aulas de 50 minutos cada.



Os alunos devem ser convidados a socializar a pesquisa e a análise solicitadas na aula 2, apresentando os conteúdos pesquisados sobre as características estruturais de um texto poético, em especial os sonetos. Em seguida, deve ser apresentado o vídeo do Canal Expandindo o Português, da professora Rose, e, na sequência, deve ser realizado um debate sobre o conteúdo do vídeo. Nesse momento, ocorre a parte mais densa sobre o ensino de literatura ao discutir a estrutura de um soneto, e não fará nenhum sentido se ficarmos somente na análise estrutural e semântica pela ótica tradicional. Dessa forma, os alunos serão estimulados à reflexão sobre questões de intertextualidade possível entre um texto clássico e a arte popular, valorizando as características daquele, mas colocando em pauta os temas presentes nesta outra forma de expressão. A utilização de recursos que estimulem a sensibilidade ajuda muito nesse processo criativo e auxilia na fixação dos conceitos e conteúdos trabalhados ao longo dessas aulas.

A atividade de registro da **aula 3**, que também deve ser feita em grupo e consiste na produção de uma releitura do Soneto 005, de Camões a partir da realidade sócio emocional e cultural dos estudantes, utilizando recursos tecnológicos, que poderão ser gravações em áudio ou audiovisual.

3.4 Aula 4 (avaliação)

3.4.1 Atividades propostas

Objetivos: Apresentar as releituras produzidas por cada um dos grupos. Autoavaliação formativa por pares.

Duração da atividade: 2 aulas de 50 minutos cada.

Ao avaliar atividades na educação básica, sobretudo no ensino médio, o professor precisa observar se as habilidades que foram escolhidas para desenvolvimento nos alunos foram efetivamente alcançadas.

A proposta desta SD buscou desenvolver a habilidade da leitura e da interpretação de um texto poético clássico a partir da percepção sensorial, culminando em uma produção



audiovisual que desse conta de apresentar as características de um soneto com as particularidades da arte popular.

O processo de autoavaliação dos estudantes deve ocorrer por pares, nos quais, de posse de um exemplar da Obra “Sonetos – Luís de Camões” e de uma folha de caderno em branco, cada aluno escolhe o seu par para realizar a autoavaliação.

Formados os pares, cada dupla apresenta aos demais colegas aquilo que aprendeu ao longo do processo, registrando na folha em branco, por meio de tópicos, o que lhes foi mais relevante. A ideia é que, quando se chegar aos últimos pares, a autoavaliação da sala esteja bem mais completa do que as primeiras turmas apresentaram no início da atividade.

Os registros do professor devem contemplar todos esses instrumentos/evidências de observação, associados ao desenvolvimento e ao nível de participação de cada estudante ao longo das atividades realizadas.

3.5. Avaliação da SD

Uma forma interessante de avaliação desta SD é a possibilidade de perceber os resultados práticos de uma ação analítico-reflexiva no ensino de literatura, que tem como estímulos materiais audiovisuais diversos.

Ao longo das aulas, o professor poderá reunir elementos para avaliar o nível de engajamento dos estudantes, sobretudo, na apresentação das atividades de registro propostas ao final de cada aula. Ao se detectar o desinteresse de algum estudante, uma ação imediata deve ser tomada, a fim de trazê-lo para a realidade da proposta em andamento. Propõe-se como uma dessas possíveis intervenções emergenciais que o aluno, durante a aula, pesquise outras obras audiovisuais que apresentem a leitura/declamação do poema em questão, como se fosse “um pedido de ajuda ao professor”. Essa proposta pode ser uma chave para conquistar a atenção do aluno, que, a partir dali, deve ser monitorado mais de perto, para que passe a ser mais protagonista de sua própria pesquisa e interpretação daquilo que pesquisou.



Já de maneira mais geral, para com toda a sala, o processo de avaliação formativa, ou seja, feita ao longo das atividades, deve trazer subsídios importantes para o professor perceber nos resultados construídos aula a aula, e se a proposta está ou não surtindo o efeito esperado.

A título de avaliação final da SD, propõe-se o cruzamento dos resultados das diferentes propostas avaliativas acima apresentadas com os objetivos delimitados inicialmente, e que estiveram em desenvolvimento ao longo do período.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já dizia Michèle Petit (2009) que o papel que exerce um mediador de leitura, em especial, na escola, é muito mais do que simplesmente oportunizar o encontro de um livro com um possível leitor.

O direito à literatura de que nos fala Candido (2004) embasa bem o que a proposta desta SD busca oportunizar, que, em conversa ao pé do ouvido com Petit, buscou dar a oportunidade e garantir o direito básico do acesso e da leitura prazerosa e fruída de um poema clássico do século XVI, um dos marcos referenciais da literatura portuguesa de nossa história.

Oportunizar esse feliz encontro não é algo tão complicado de se fazer, mas a proposta aqui apresentada foi a de construir vínculos, sobretudo emotivos, entre a literatura clássica e estudantes contemporâneos, que, por vezes, apresentam características socioemocionais fortemente negativas, como o desinteresse pela leitura e pelas artes em geral, a apatia, a solidão e autoexclusão dos processos de reflexão e compartilhamento coletivo de ideias, entre outros.

Buscar novas formas de ensinar é também buscar novas formas de aprender. O ensino de literatura deve repensar suas práticas para que, a partir do acesso e da leitura de textos dos mais variados gêneros, possamos criar na escola a abertura de novos horizontes, sobretudo, quanto ao acesso a novas forma de ver, de escrever, de ler e de interpretar o mundo no qual vivemos.



Espero com esta SD oportunizar esse ensino-aprendizagem de maneira inovadora, baseada em preceitos da criatividade, da sensibilidade e do respeito, e proporcionar aos estudantes novas formas de explorar diferentes recursos linguísticos como os textos, imagens, vídeos, áudios, entre outros, para aprender sobre, e eventualmente também ensinar, a Literatura.

REFERÊNCIAS

Amor é fogo que arde sem se ver - Luís Vaz de Camões. Trecho do Filme “Camões”, de 1946, ganhador do Festival de Cinema de Cannes. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=O2ugohq77iI>. Acesso em 01/12/2022.

BRASIL, Ministério da Educação. BNCC - **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf \(mec.gov.br\)](https://www.bne.gov.br/images/stories/arquivos/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 25 de set. de 2022.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Camões: Amor é fogo que arde sem se ver. Canal Expandindo o Português. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2j2qjW0tuoo>. Acesso em 01/12/2022.

CAMÕES, Luís Vaz de. **Sonetos**. Organização e Prefácio de Alexei Bueno. Ed. Especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. Coleção Clássicos para Todos.

CAMÕES, Luís Vaz de. **Sonetos**. Texto proveniente da Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro, a partir da obra original Os Lusíadas de Luís Camões, sob Direção Literária do Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>. Acesso em 23 nov. 2022.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In.: _____. **Vários Escritos**. 4. ed. reorg. pelo autor. São Paulo, SP; Rio de Janeiro, RJ: Duas Cidades: Ouro sobre Azul, 2004.

COSSON, R. **Letramento Literário: Teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

Luís de Camões - Amor é fogo que arde sem se ver - Por Cid Moreira. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=V9mA2GVIx_Q. Acesso em 01/12/2022.

Monte Castelo. Legião Urbana. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YMQ4YFz7iL0>. Acesso em 01/12/2022.

PETIT, M. **Os Jovens e a Leitura: Uma nova perspectiva**. São Paulo. Ed. 34, 2008.



POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Coleção Leituras do Brasil. Campinas, ALB. Mercado de Letras, 1996.

UniversoMundo Nerd. **Poema**: “O amor é fogo que arde sem se ver”. Disponível em <https://universonerd.net/portal/todascategorias/grandes-nomes-da-literatura-luis-vaz-de-camoes/attachment/figura-poema-amor-e-fogo-que-arde-sem-se-ver/>. Acesso em 01/12/2022.

UOL – Mundo da Educação. **Camões**. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/luis-vaz-de-camoes.htm>. Acesso em 01/12/2022.

CONTRIBUIÇÕES DO AUTOR

Autor 1: concepção da proposta, elaboração do manuscrito para submissão, redação da Sequência Didática, e revisão do texto de submissão, bem como do texto final da SD.

